

COMUNICAÇÃO BREVE – EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO DE TRADUTORES E
TRADUTORAS

PROJETO DA PARAÍBA PARA O MUNDO

Edilza Maria Medeiros Detmering
Elúcio Brasileiro Alves de Lima

A Paraíba possui uma produção audiovisual considerável que já rendeu prêmios para os cineastas locais. A UFPB é parceira em muitos desses projetos, promovendo uma formação crítica nas linguagens do cinema, inclusive, nas cidades do interior do estado. O projeto DA PARAÍBA PARA O MUNDO – LEGENDAGEM DE CURTA-METRAGENS PARAIBANOS tem como objetivo contribuir e ampliar a divulgação de curtas-metragens paraibanos, por meio da internacionalização de produtos audiovisuais, visto que a legendagem em língua estrangeira promove a quebra da barreira linguística. À vista disso, a colaboração do projeto se dá a partir da produção de legendas nos idiomas alemão, espanhol, francês e inglês, para os curtas-metragens produzidos na Paraíba. Através desse exercício, os alunos envolvidos no projeto em pauta desenvolvem sua competência e suas técnicas tradutórias. O trabalho de legendagem é dividido em seis etapas: transcrição do áudio (as características dos curtas-metragens como marcas de oralidade, palavras fragmentadas e repetidas influenciam a transcrição); sincronia do texto (feita com o software Subtitle Workshop, consiste na manipulação do tempo, para que o som e a imagem correntes na tela se harmonizem com a legenda); delimitação da quantidade de caracteres para o texto alvo (a limitação dos caracteres – repassada para os tradutores – é importante para garantir a legibilidade da legenda); tradução (se subdivide em dois momentos: a tradução propriamente dita, realizada por alunos, e a revisão, feita por um professor orientador (sendo um docente específico para cada idioma) em diálogo com o aluno tradutor. O processo tradutório implica a definição de um projeto, com o estabelecimento de parâmetros de tradução, além de um método denso de pesquisa, pois o discurso culturalmente marcado apresenta grandes desafios para a tradução, e a transposição do léxico dos curtas-metragens carrega consigo todo o contexto sociocultural em que os mesmos estão inseridos; resincronia (adequação das escolhas tradutórias à legibilidade da legenda); revisão total da legenda (feita em equipe). Através de estudos sobre legendagem já pautados pelos autores Diaz Cintas e Remael (2007) e Araújo & Assis (2014) foram estabelecidas normas e direcionamentos para a composição das legendas, a fim de padronizar todo o processo. Dentre outros aspectos, e a partir da leitura de trabalhos dos autores mencionados, foram estipulados parâmetros em respeito às regras de legendagem quanto ao número de linhas, o tipo de fonte utilizada e o intervalo entre legendas consecutivas. Além dos aspectos mencionados anteriormente, consideramos a importância da coesão e da coerência não somente quanto ao sentido das legendas entre si mas também entre a mensagem da legenda e a mensagem imagética. Em consequência, um manual de legendagem está em processo de composição com todos os dados colhidos durante o projeto. Os alunos estão desenvolvendo outras competências tradutórias diferentes das que costumam desenvolver em outros tipos de textos, pelas próprias características que o texto legenda impõe. Os desafios são vencidos graças à parceria entre a equipe responsável pela produção dos curtas e a equipe de tradução e legendagem. Sem esse diálogo, os desafios seriam ainda maiores e, talvez, intransponíveis. Isto posto, todas as iniciativas tomadas neste projeto visam a divulgação internacional da produção audiovisual paraibana, inclusive a participação dos curtas-metragens em festivais internacionais.

Palavras-chave	Formação de Tradutores e Tradutoras, legendagem, transcrição
-----------------------	--

Tipo de inscrição	Comunicação breve
--------------------------	-------------------